

Juntou cerca de 60 participantes

Acção de formação “O Terroir e os Vinhos de Cantanhede”



Cerca de 60 pessoas oriundas de vários concelhos estiveram este sábado, 5 de abril, à descoberta de algumas das experiências que “O Terroir e os Vinhos de Cantanhede” podem proporcionar.

Essa foi o tema da ação levada a efeito nos termos da parceria do Município de Cantanhede com a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, no âmbito da Formação + Próxima, programa formativo que tem vindo a ser desenvolvido com sessões técnicas sobre várias temáticas. Neste caso, a visita às vinhas e adegas de produtores locais foi conduzida pelo sommelier Paulo Vale, que durante o périplo procedeu à caracterização do território vinhateiro do concelho de Cantanhede, tendo dado enquadramento às empresas visitadas, cujos responsáveis descreveram depois alguns dos aspetos mais relevantes da sua atividade e do perfil dos vinhos que produzem.

A jornada começou na Quinta de Baixo, propriedade da Niepoort na Cordinhã, e prosseguiu na Adega de Cantanhede, em ambos os casos com prova de vinhos, o que aconteceu também nas apresentações da Quinta Vale D'Igreja, de Paulo Marques e Ana Ferreira e da empresa Avelino Reis dos Santos & Filhos, Lda., estas últimas em Ourentã.

O almoço foi em Ourentela, oferecido pela Idálio Estanislau Wines, produtor que detém a marca Pedra Só, encontro em que esteve presente o vereador com o pelouro da agricultura, Adérito Machado. Seguiu-se a visita às vinhas e à adega da Kompassus, de João Póvoa, igualmente com prova, tendo a ação terminado com um lanche na Adega Ó21, de Rui Ventura.

Entre os participantes oriundos de Cantanhede, Aveiro, Ovar, Porto, Viseu, Coimbra e Oliveira do Bairro encontravam-se alguns enólogos, sommeliers e agentes turísticos interessados em identificar oportunidades para a elaboração de programas de enoturismo no concelho de

NOTÍCIA

7 abril 2025
DCIPT



Cantanhede, o que de resto é uma das áreas que a autarquia cantanhedense está apostada em dinamizar e promover.